

# Acollido com extrema reserva pelos círculos diplomáticos no discurso de Mussolini

Miaja estaria em Valencia para entregar a administração ao general Franco

VALENCIA, 27 (U. P.) — Ao que consta, os generais Miaja e Matallana chegaram a esta cidade, procedentes de Madrid, afim de dirigirem a entrega da administração ao general Franco. Noticia-se, não oficialmente, que o Quartel-General desta cidade enviou instruções às forças que estão operando na frente de Extremadura no sentido de que se retirem para evitar o derramamento de sangue.

## A FRANÇA NÃO ESTÁ SEM AMIGOS

### Mussolini reclama Djibouti, Tunisia e Suez

Reveladas de modo claro as exigências territoriais da Italia feitas á França

Londres, 27 (U. P.) — A situação europeia, em geral, depois do discurso que pronunciou hontem o chefe do governo italiano, Benito Mussolini, caracterizar-se por dois aspectos principais. Por um lado, a moderação das declarações feitas pelo primeiro ministro italiano fez com que diminuisse a tensão internacional da Europa, acalmando, de certo modo, a inquietude reinante entre os países interessados.

EXTREMA RESERVA NOS CÍRCULOS DIPLOMÁTICOS FRANCESES

Paris, 27 (De Leon Chade, da Agência Havas) — Os círculos diplomáticos franceses acolheram com extrema reserva o discurso pronunciado pelo sr. Mussolini e mostravam-se hoje muito desconfiados na análise das palavras que o chefe do governo italiano usou para abrir o domínio das relações franco-italianas. Os pontos obscuros da oração do chefe de governo italiano tornam-se mais difíceis as interpretações sobre algumas questões. De facto, o orador limitou-se a formular de maneira sumária o problema das reivindicações, deixando, sem dúvida deliberadamente, na sombra os seus aspectos concretos. Formulando, pois, primeira vez a questão sob o ponto de vista diplomático, collocando-a nitidamente no terreno das negociações, limitando o domínio colonial em Djibouti, Tunis e Suez, sem lhe dar a forma de dilemma ameaçador como sempre o fez a imprensa italiana, o discurso do Duce produziu uma modificação nas condições da abertura de negociações, e nenhuma promessa foi feita, nem mesmo de que se tornasse obrigatória a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Certos observadores dizem que, em vista da decepção causada pela política do eixo, o momento poderia ser oportuno para se desenharem as disposições militares da Itália a qual, caso contrário, ainda mais estreitaria os laços com Berlim.

Outros observadores pretendem que o sr. Mussolini se acorda com as mais célebres tradições da "política romana" praticada pelo sistema de bascula e de deslize, com as poucas vantagens retiradas da aliança com a Alemanha, não ignorando que a neutralidade tanto pode ser vendida como dada".

O correspondente do "Times" em Roma escreve:

"O sr. Mussolini deseja a amizade com a França caso obtenha concessões razoáveis, mas no mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á política do eixo. Em tais condições, desde que as negociações com Paris sejam coroadas de êxito, o Duce continuará do mesmo modo a contar com o apoio de Berlim. Se as negociações

se malogrem, a Itália se aproximará ainda mais do Reich." Para o "Daily Express" as negociações deverão abranger os pontos mencionados pelos sr. Mussolini: o domínio das reivindicações, os problemas de Suez e Djibouti, mas nunca o da Tunísia.

Em por outra parte, embora sem apreensão as aberturas, causam temor entre esses países as intenções do Reich aliado na Europa Central, porque não se sabe com exactidão quando são essas intenções e a isso se devem acrescentar os rumores, embora inconformados sobre novos movimentos de tropas na Alemanha e a crescente tensão entre o Reich e a Polónia, relativamente á questão de Danzig.

Enquanto isso, em Paris, o governo francês dispõe-se a analisar a situação franco-italiana, tomando por base o discurso do sr. Mussolini.

A imprensa britânica, em voz geral, reconhece que o tom do discurso do chefe do governo da Itália foi um tanto mais moderado do que se esperava.

O "Times" diz hoje que, "com o auxílio de um habil movimento diplomático, o discurso do chefe do governo fascista poderá marcar uma sensível melhoria nos problemas europeus. O sr. Mussolini, pelo menos criou um novo estado de espírito, na solução dos seus problemas".

Apesar de todos os seus exageros, o discurso do Duce não contém verdadeiramente as reclamações contra a França, modo a obrigá-la a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Paris, 27 (De Leon Chade, da Agência Havas) — Os círculos diplomáticos franceses acolheram com extrema reserva o discurso pronunciado pelo sr. Mussolini e mostravam-se hoje muito desconfiados na análise das palavras que o chefe do governo italiano usou para abrir o domínio das relações franco-italianas. Os pontos obscuros da oração do chefe de governo italiano tornam-se mais difíceis as interpretações sobre algumas questões. De facto, o orador limitou-se a formular de maneira sumária o problema das reivindicações, deixando, sem dúvida deliberadamente, na sombra os seus aspectos concretos. Formulando, pois, primeira vez a questão sob o ponto de vista diplomático, collocando-a nitidamente no terreno das negociações, limitando o domínio colonial em Djibouti, Tunis e Suez, sem lhe dar a forma de dilemma ameaçador como sempre o fez a imprensa italiana, o discurso do Duce produziu uma modificação nas condições da abertura de negociações, e nenhuma promessa foi feita, nem mesmo de que se tornasse obrigatória a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Certos observadores dizem que, em vista da decepção causada pela política do eixo, o momento poderia ser oportuno para se desenharem as disposições militares da Itália a qual, caso contrário, ainda mais estreitaria os laços com Berlim.

Outros observadores pretendem que o sr. Mussolini se acorda com as mais célebres tradições da "política romana" praticada pelo sistema de bascula e de deslize, com as poucas vantagens retiradas da aliança com a Alemanha, não ignorando que a neutralidade tanto pode ser vendida como dada".

O correspondente do "Times" em Roma escreve:

"O sr. Mussolini deseja a amizade com a França caso obtenha concessões razoáveis, mas no mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á política do eixo. Em tais condições, desde que as negociações com Paris sejam coroadas de êxito, o Duce continuará do mesmo modo a contar com o apoio de Berlim. Se as negociações

se malogrem, a Itália se aproximará ainda mais do Reich." Para o "Daily Express" as negociações deverão abranger os pontos mencionados pelos sr. Mussolini: o domínio das reivindicações, os problemas de Suez e Djibouti, mas nunca o da Tunísia.

Em por outra parte, embora sem apreensão as aberturas, causam temor entre esses países as intenções do Reich aliado na Europa Central, porque não se sabe com exactidão quando são essas intenções e a isso se devem acrescentar os rumores, embora inconformados sobre novos movimentos de tropas na Alemanha e a crescente tensão entre o Reich e a Polónia, relativamente á questão de Danzig.

Enquanto isso, em Paris, o governo francês dispõe-se a analisar a situação franco-italiana, tomando por base o discurso do sr. Mussolini.

A imprensa britânica, em voz geral, reconhece que o tom do discurso do chefe do governo da Itália foi um tanto mais moderado do que se esperava.

O "Times" diz hoje que, "com o auxílio de um habil movimento diplomático, o discurso do chefe do governo fascista poderá marcar uma sensível melhoria nos problemas europeus. O sr. Mussolini, pelo menos criou um novo estado de espírito, na solução dos seus problemas".

Apesar de todos os seus exageros, o discurso do Duce não contém verdadeiramente as reclamações contra a França, modo a obrigá-la a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Certos observadores dizem que, em vista da decepção causada pela política do eixo, o momento poderia ser oportuno para se desenharem as disposições militares da Itália a qual, caso contrário, ainda mais estreitaria os laços com Berlim.

Outros observadores pretendem que o sr. Mussolini se acorda com as mais célebres tradições da "política romana" praticada pelo sistema de bascula e de deslize, com as poucas vantagens retiradas da aliança com a Alemanha, não ignorando que a neutralidade tanto pode ser vendida como dada".

O correspondente do "Times" em Roma escreve:

"O sr. Mussolini deseja a amizade com a França caso obtenha concessões razoáveis, mas no mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á política do eixo. Em tais condições, desde que as negociações com Paris sejam coroadas de êxito, o Duce continuará do mesmo modo a contar com o apoio de Berlim. Se as negociações

se malogrem, a Itália se aproximará ainda mais do Reich." Para o "Daily Express" as negociações deverão abranger os pontos mencionados pelos sr. Mussolini: o domínio das reivindicações, os problemas de Suez e Djibouti, mas nunca o da Tunísia.

Em por outra parte, embora sem apreensão as aberturas, causam temor entre esses países as intenções do Reich aliado na Europa Central, porque não se sabe com exactidão quando são essas intenções e a isso se devem acrescentar os rumores, embora inconformados sobre novos movimentos de tropas na Alemanha e a crescente tensão entre o Reich e a Polónia, relativamente á questão de Danzig.

Enquanto isso, em Paris, o governo francês dispõe-se a analisar a situação franco-italiana, tomando por base o discurso do sr. Mussolini.

A imprensa britânica, em voz geral, reconhece que o tom do discurso do chefe do governo da Itália foi um tanto mais moderado do que se esperava.

O "Times" diz hoje que, "com o auxílio de um habil movimento diplomático, o discurso do chefe do governo fascista poderá marcar uma sensível melhoria nos problemas europeus. O sr. Mussolini, pelo menos criou um novo estado de espírito, na solução dos seus problemas".

Apesar de todos os seus exageros, o discurso do Duce não contém verdadeiramente as reclamações contra a França, modo a obrigá-la a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Certos observadores dizem que, em vista da decepção causada pela política do eixo, o momento poderia ser oportuno para se desenharem as disposições militares da Itália a qual, caso contrário, ainda mais estreitaria os laços com Berlim.

Outros observadores pretendem que o sr. Mussolini se acorda com as mais célebres tradições da "política romana" praticada pelo sistema de bascula e de deslize, com as poucas vantagens retiradas da aliança com a Alemanha, não ignorando que a neutralidade tanto pode ser vendida como dada".

O correspondente do "Times" em Roma escreve:

"O sr. Mussolini deseja a amizade com a França caso obtenha concessões razoáveis, mas no mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á política do eixo. Em tais condições, desde que as negociações com Paris sejam coroadas de êxito, o Duce continuará do mesmo modo a contar com o apoio de Berlim. Se as negociações

se malogrem, a Itália se aproximará ainda mais do Reich." Para o "Daily Express" as negociações deverão abranger os pontos mencionados pelos sr. Mussolini: o domínio das reivindicações, os problemas de Suez e Djibouti, mas nunca o da Tunísia.

Em por outra parte, embora sem apreensão as aberturas, causam temor entre esses países as intenções do Reich aliado na Europa Central, porque não se sabe com exactidão quando são essas intenções e a isso se devem acrescentar os rumores, embora inconformados sobre novos movimentos de tropas na Alemanha e a crescente tensão entre o Reich e a Polónia, relativamente á questão de Danzig.

Enquanto isso, em Paris, o governo francês dispõe-se a analisar a situação franco-italiana, tomando por base o discurso do sr. Mussolini.

A imprensa britânica, em voz geral, reconhece que o tom do discurso do chefe do governo da Itália foi um tanto mais moderado do que se esperava.

O "Times" diz hoje que, "com o auxílio de um habil movimento diplomático, o discurso do chefe do governo fascista poderá marcar uma sensível melhoria nos problemas europeus. O sr. Mussolini, pelo menos criou um novo estado de espírito, na solução dos seus problemas".

Apesar de todos os seus exageros, o discurso do Duce não contém verdadeiramente as reclamações contra a França, modo a obrigá-la a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Certos observadores dizem que, em vista da decepção causada pela política do eixo, o momento poderia ser oportuno para se desenharem as disposições militares da Itália a qual, caso contrário, ainda mais estreitaria os laços com Berlim.

Outros observadores pretendem que o sr. Mussolini se acorda com as mais célebres tradições da "política romana" praticada pelo sistema de bascula e de deslize, com as poucas vantagens retiradas da aliança com a Alemanha, não ignorando que a neutralidade tanto pode ser vendida como dada".

O correspondente do "Times" em Roma escreve:

"O sr. Mussolini deseja a amizade com a França caso obtenha concessões razoáveis, mas no mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á política do eixo. Em tais condições, desde que as negociações com Paris sejam coroadas de êxito, o Duce continuará do mesmo modo a contar com o apoio de Berlim. Se as negociações

se malogrem, a Itália se aproximará ainda mais do Reich." Para o "Daily Express" as negociações deverão abranger os pontos mencionados pelos sr. Mussolini: o domínio das reivindicações, os problemas de Suez e Djibouti, mas nunca o da Tunísia.

Em por outra parte, embora sem apreensão as aberturas, causam temor entre esses países as intenções do Reich aliado na Europa Central, porque não se sabe com exactidão quando são essas intenções e a isso se devem acrescentar os rumores, embora inconformados sobre novos movimentos de tropas na Alemanha e a crescente tensão entre o Reich e a Polónia, relativamente á questão de Danzig.

Enquanto isso, em Paris, o governo francês dispõe-se a analisar a situação franco-italiana, tomando por base o discurso do sr. Mussolini.

A imprensa britânica, em voz geral, reconhece que o tom do discurso do chefe do governo da Itália foi um tanto mais moderado do que se esperava.

O "Times" diz hoje que, "com o auxílio de um habil movimento diplomático, o discurso do chefe do governo fascista poderá marcar uma sensível melhoria nos problemas europeus. O sr. Mussolini, pelo menos criou um novo estado de espírito, na solução dos seus problemas".

Apesar de todos os seus exageros, o discurso do Duce não contém verdadeiramente as reclamações contra a França, modo a obrigá-la a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.

Finalmente, o "Times" declarou que a França não está sem amigos.

Por sua vez, o "Daily Mail" declara que o sr. Mussolini fez claramente que os problemas franco-italianos não são pretextos de uma guerra, e sim simples questões para discussão. Acrescentando que a França abriga esse espírito de aventura que recentemente abalou o outro extremo do eixo Roma-Berlim.

O "Daily Express" diz que "a retórica de Mussolini, o pensamento de um estadista moderado e sensato, declarando que em geral, o discurso pronunciado pelo Duce foi de amplios motivos para o optimismo".

A seguir, o "Daily Express" observa que "é natural que um ditador se mostre desafiante ante o mundo, mas esse ditador tem a intenção de manter boas relações com os seus vizinhos".

Associando-se também aos comentários sobre o discurso pronunciado pelo chefe fascista da Itália, o "Daily Express" diz que "o Duce está bem informado de que a Grã-Bretanha e a França sempre estiveram dispostas a ouvir as reclamações tão promptly formuladas".

Por fim, o "Daily Express" termina dizendo: "O sr. Mussolini mostrou-se hontem conciliatório, porque os interesses da Itália tornam-se necessários a uma política conciliatória no momento presente".

O "Daily Herald", também comentando o discurso do Duce, diz: "O discurso não pecou a situação. Na realidade, pode-se dizer que, como resultado, diminuiu algo a tensão internacional".

Londres, 27 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo sr. Benito Mussolini é comentado diversamente pela imprensa britânica.

Todas as opiniões concordam em afirmar que o chefe do governo de Roma deseja negociar, mas divergem na apreciação do interesse que a França e a Grã-Bretanha teriam em prestar-se a essas negociações.

Certos observadores dizem que, em vista da decepção causada pela política do eixo, o momento poderia ser oportuno para se desenharem as disposições militares da Itália a qual, caso contrário, ainda mais estreitaria os laços com Berlim.

Outros observadores pretendem que o sr. Mussolini se acorda com as mais célebres tradições da "política romana" praticada pelo sistema de bascula e de deslize, com as poucas vantagens retiradas da aliança com a Alemanha, não ignorando que a neutralidade tanto pode ser vendida como dada".

O correspondente do "Times" em Roma escreve:

"O sr. Mussolini deseja a amizade com a França caso obtenha concessões razoáveis, mas no mesmo tempo reafirma a sua fidelidade á política do eixo. Em tais condições, desde que as negociações com Paris sejam coroadas de êxito, o Duce continuará do mesmo modo a contar com o apoio de Berlim. Se as negociações

se malogrem, a Itália se aproximará ainda mais do Reich." Para o "Daily Express" as negociações deverão abranger os pontos mencionados pelos sr. Mussolini: o domínio das reivindicações, os problemas de Suez e Djibouti, mas nunca o da Tunísia.

Em por outra parte, embora sem apreensão as aberturas, causam temor entre esses países as intenções do Reich aliado na Europa Central, porque não se sabe com exactidão quando são essas intenções e a isso se devem acrescentar os rumores, embora inconformados sobre novos movimentos de tropas na Alemanha e a crescente tensão entre o Reich e a Polónia, relativamente á questão de Danzig.

Enquanto isso, em Paris, o governo francês dispõe-se a analisar a situação franco-italiana, tomando por base o discurso do sr. Mussolini.

A imprensa britânica, em voz geral, reconhece que o tom do discurso do chefe do governo da Itália foi um tanto mais moderado do que se esperava.

O "Times" diz hoje que, "com o auxílio de um habil movimento diplomático, o discurso do chefe do governo fascista poderá marcar uma sensível melhoria nos problemas europeus. O sr. Mussolini, pelo menos criou um novo estado de espírito, na solução dos seus problemas".

Apesar de todos os seus exageros, o discurso do Duce não contém verdadeiramente as reclamações contra a França, modo a obrigá-la a dar uma resposta negativa. A boa impressão, porém, de resolver por si mesma a melhor maneira de se realizarem as negociações, visto que é evidente que ambos os lados as desejam.



Como era esperado, chegou hontem pela manhã ao Rio de Janeiro a condessa de Paris, que viajou em companhia dos seus filhos e seu irmão, o príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança. A gravura mostra a princesa d. Maria Elizabeth, que foi a bordo receber seus ilustres filhos e os cinco netos, tendo ao colo o mais jovem destes. Na última página tratamos detalhadamente da chegada da condessa de Paris

### A Polónia concentra forças nas proximidades de Danzig

Danzig, 27 (U. P.) — As informações colhidas hoje nesta cidade, pareceriam confirmar a existência de certa tensão entre a Alemanha e a Polónia por motivo da cidade livre, a qual, se forem certas as intenções atribuídas ao governo alemão, correria o risco de uma sorte semelhante á de Memel, mas com a diferença de que a Polónia estaria disposta a defendê-la pelas armas.

Em fontes alemãs dignas de crédito, anunciava-se que nos últimos dias foram concentrados grandes efectivos militares poloneses nas proximidades da zona de Danzig. O movimento de forças no extremo norte do Corredor Polonês, realizou-se de uma forma dissimulada e calada.

Não obstante, durante uma viagem de automóvel até Gdynia hoje á tarde, o correspondente da United Press não viu um só soldado polonês, fardado. Os jornais locais nada informaram acerca da concentração de forças, de sorte que a população da cidade-livre não se alarmou.

Entretanto, as pessoas bem informadas asseguram que a Polónia não só reforçou seus postos fronteirizos, como também enviou muitas tropas para o norte, como medida de precaução contra um possível ataque alemão para anexar Danzig ao Reich.

Os dois golpes de mão desfeitos pela Alemanha na Boêmia, na Morávia e em Memel, nos últimos quinze dias, e a situação de vassalagem que collocou a Tchecoslováquia, fazem pensar aos danzigueses e ao resto do mundo que o chancelier Hitler crê ter chegado o momento de resolver o problema da cidade-livre.

A despeito dos poloneses terem concentrado tropas perto de Danzig e abertamente declararem que estão dispostos a ir á luta, se forem agredidos, os círculos sondados pela United Press, quer danzigueses quer poloneses, não acreditam que o Reich tenha a intenção de anexar imediatamente a Cidade Livre de Danzig e o Corredor Polonês



Antes de tudo é de notar a vivacidade  
de linguagem do reclamante

Um escriptoriário da Central do Brasil reclamou contra a atuação do Dasp, representando no Conselho da República para mostrar como os seus direitos foram feridos nas provas de habilitação ali procedidas.

Foi o processo encaminhado para o Conselho, parando no Dasp, que se manifestou da seguinte forma:

“...nistrado publico, e bem assim apresentar idéas de reforma, visando o constante aperfeiçoamento do serviço publico.

O edital do concurso foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro ultimo.

Quaesquer informações pôde ser pedidas, por escripto, ou verbalmente, de 11 ás 16 horas, no escriptorio do Conselho Central do Aguiar, Cavalcanti, nº 111, esquina da rua do

Em 18 de março de 1938, Sr. Zamo, sr. presidente do Departamento de Sucessão, apresentou a este Departamento a carta, em que Darcy Teixeira Munheiro, escrivão da classe G, em exercício na 5.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, representa contra as provas dadas de exatidão a que se referem as instruções bulhadas para a aplicação do decreto-lei numero 145, de 29 de dezembro de 1937.

Antes do todo, é de notar a viciuosidade de linguagem e a falta de exatidão com que o reclamante se utiliza contra aquellas instruções, accusando a este Departamento da não esclarecer a v. ex. sobre a exacta applicação daquellas provas. As instruções dadas para a prova não se referiam áquelle prova, mas a que o reclamante impetria, prova de o depleto-lei.

As mencionadas instruções, no entanto, estão previstas no artigo 145, § 4.º, do decreto-lei numero 145, e não se trata de um provimento novo, mas de alguns finches das novas carreiras, pelos beneficiarios do decreto-lei (em causa) será feito na forma das instruções elaboradas pelo Conselho Federal de Educação, para a prova convocada, pelo presidente da Republica, convindo notar que v. ex. não se dignou de aprovar, em 8 de agosto de 1938, as 16 alidades das instruções no aprovar, naqella data, a exposição do reclamante, e a sua opposição, em 23 de Junho de 1938, a qual não se deu local acima mencionado.

**INDEFERIDO O RECURSO INTERPOSTO PELOS CANDIDATOS REPROVADOS**

Atle Curry, candidato (inscrito no concurso para provimento de cursos da classe inicial de carreira de exatidão) e de illa de diversos ministerios, reclamou D. A. S. P. contra a prova mathematica do referido concurso. O recurso foi, entretanto, indeferido, á vista do parecer do Conselho Federal de Aperfeicamento de Policia Civil.

Egualmente foi indeferido o curso interposto contra a mesma prova por Ney da Fonseca Peixoto e outros candidatos que se foram prejudicados.

**TERMINADAS AS PROVAS EXTRA-NUMERARIAS DA POLICIA CIVIL**

Já terminaram as provas realizadas pela Divisão de Seleção e Aperfeicamento do D. A. P., para extranumerarios-mestres da Policia Civil (Servico Registro de Policia Civil) e de Policia, effectuadas no Instituto de Educação, consistindo em um test de nivel maior exercicios simples sobre as operações arithmeticas, copia manual e de dictado, e demonstração de calligraphia e compreensão de textos.

do do mesmo amino.

Não se intertravou suficientemente desses pormenores, que identificam v. exilic. com o decreto-lei numero 141, com o qual se alteram as regras aplicadas, o reclamante, ao mesmo tempo que louva ao decreto-lei e a v. exilic. se lança contra a regulamentação aprovada e contra este Departamento.

Em consequência do que foi exposto, tendo sido da Ilhonja a v. exilic., não recommenda a correção e o escripto do reclamante.

As criticas formuladas pelo reclamante não incommovent a decisão, nem em casos semelhantes. Este Departamento mantém a doutrina já sustentada, em defesa das instituições que v. exilic. deu a honra de aprovar.

Realmente, Se o decreto-lei numero 141, de 1937, determina que as instruções fixassem um critério para o "prolimento dos cargos iniciais de novas carreiras previstas pela lei do reajustamento e a reconhecimentos de antiguidade, não sacrificando aqueles direitos, porquanto: a) as "provas de classificação" não se confundem com as concurrenças, pois que não há concorrência de estiranhos e de antiguidade; b) não se confundem com as próprias provas de habilitação, visto como não

(deitura silenciosa).

A correção das provas já tendo sido feita, devendo ficar dentro, dentro em breve.

**PÓDEM APANHAR OS CERCIFICADOS DE HABILITAÇÃO**

Encontram-se na Divisão Seleção e Aperfeccionamento D. A. S. P., no Edifício do Ministerio do Trabalho, 6º andar, disposições dos interessados, e certificados de habilitação, para os candidatos classificados nos recentes concursos promovido em cargos de Geographico, tecnico de educação sanitaria, diplomata, calculista e meteorologista.

**ESTÃO SENDO CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA**

Tendo sendo chamados como auxiliares ao Serviço de Biometria ao Serviço do Ministerio da Educação Pedagogica, 2º andar, do Edifício do Ministerio Nacional, puaça Marechal Amaro, os seguintes candidatos inscritos no concurso de escripturário, qualquer Ministerio:

Alfredo de Almeida, Edmédo Augusto Rossi, Julietta Augusto Curado Fleury, Grinauro Ferreira, Antônio Bibiano Camalá, Antônio Bibiano Camalá, Antônio Bibiano Camalá, Antônio Bibiano Camalá, Antônio Bibiano Camalá.

haverá funcionários inabilitados ao provimento dos cargos a quem tem direito. Por em ordem a lista nominal dos funcionários com direito ao provimento de cargo é medida que não contraria a lei alguma, mas que apenas assegura ao direito de provimento conforme a capacidade de cada um. Ninguém se pode sentir prejudicado pela medida, e zela a honra, o tapto

mas quanto os próprios funcio-  
nários, com uma situação juridi-

ca definitivamente consumada  
são, até passíveis de decalrem  
dessa situação quando legalmente  
convencidos de não servirem bem  
aos interesses do cargo, inclusi-  
ve quando agem com inapetido  
notória. Há mesmo leis penais a  
respeito da suspensão p

posuio, contra a sua vontade, o tempo algum. Por outro lado, por excessivo regulamente em instruções que não sacrificam "a substancia e o duplo" contidas na lei, mas que, antes, servem à sua finalidade — prover a administração de funcionarios capazes, — e positivamente crear condições de prosperidade, ao mesmo tempo que desconhecem a orbita de acção do direito regularmente actual (arts. 11 e 74 e, da Constituição), e, portanto, não se limitam a sobretudo em finalidades, equivalentes das instruções approvadas por v. excla. Nestas condições restituindo o processo ao exame v. excla. e ao seu Departamento opina por seu archivoamento.

Aproveito a oportunidade para agradecer v. excla. as proteções do meu mais profundo respeito — *Moncyr Briggs*, presidente interino.

Archive-se. Em 20-3-33. — G. Vargas".

**CONCURSO DE MONOGRAFIAS ENTRE FUNCIONARIOS E EXTERNUMERARIOS FEDERAES**

Pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, foram abertas, até 31 de julho do corrente anno, as inscrições para o concurso de mo-

**ALFREDO ANDRÉ OLIVEIRA**  
NAZARETH — ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
DA BAHTA  
Mande liquidar seu débito

a) seleção do pessoal e promoção de funcionários;

b) racionalização dos "Serviços de Comunicações e Arquivos";

c) elaboração do Orçamento da

d) abastecimento de material aos serviços públicos;  
e) organização dos serviços industriais do Estado.

Os concorrentes apresentarão seus trabalhos em quatro vias, impressos, datilografados, em

**AGENTE EM SÃO PAULO**  
**Pedro Siciliano**  
**Rua João Briccola, 4**

**PREÇOS**  
**INTERIOR**

mimeógrafos, ou dactylographados, ou do equivalente, quando impressos.

Annual .....	1
Semestral .....	

**EXTERIOR**

Annual .....	1
Semestral .....	

**NUMERO AVULSO**

Dias uteis .....	
Domingos .....	
& .....	

Para cada um dos cinco assumplos declarados no item 2 haverá três prêmios: o primeiro de 6.000\$000, o 2º de 3.000\$000 e o 3º de 1.000\$000, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monografias classifica-

casas em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Os trabalhos premiados serão publicados pelo D. A. S. P. e constituirão propriedade do governo. A julgo da banca examinadora poderão ser publicados outros trabalhos não premiados.

**AGENCIA CENTRAL**  
Rua Gonçalves Dias, 111  
Chefe: Georgino Sande F.

**TELEPHONES :**  
Contabilidade

Haverá uma banca examinadora, constituída de tres membros, para cada genero de monographias, designada pelo presidente do D. A. S. P., no prazo de cinco dias a contar do encerramento das inscricoes.

Pubblicidade - Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º .....	
Agencia Central - Rua Gonçalves Dias, 5 .....	
Administracao do "Correio da Manhã" - Rua Gonçalves Dias, 5 - 2.º .....	
Director proprietario .....	
Redacção .....	42-1080 *

Essa louvável iniciativa per-	Reportagem .....
mite que funcionários não só	Secretário .....
da capital, como de qualquer	Redactor de plantão .....
ro canto do país, possam evidenciar	Simultâneo .....
seus conhecimentos sobre a admi-	Quilómetros graphica .....
	Portaria — Gomes Freire ....











# Minha saudação ao dr. Dario de Almeida Magalhães

(fabricante das Pilulas Vitalizantes)

através as radios: JORNAL DO BRASIL, NACIONAL e RADIO CLUB DO BRASIL (RIO) - RECORD E CULTURA (S. PAULO)



## INFORMACOES DE ULTIMA HORA

## A Melhor Época para Fortificar-se

Seu visinho — um amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmãs — alguém já lhe terá falado dos grandes e rápidos benefícios que se obtêm, tomando as Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau.

Esta é a melhor oferta do mundo para fortificar o organismo debilitado, e as pessoas freqüentes de muitos países, já sabem disso. O visinho Fígado de Bacalhau é o maior reconstituente do corpo, que se conhece. Com as Pastilhas McCoy obtém-se todos os benefícios do Fígado de Bacalhau em forma agradável para todos.

Se um filho está fraco ou adoeceu, se não tem apetite, se está rachitado e atarrado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau durante um mês, e verá, com prazer, como aumentará de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendendo-se em todas as farmácias e lojas, sob a forma de uma combinação de essência e as cápsulas tornam-nas como facilidade. Um menino de 9 anos aumentou 7 kilos em dois meses. Uma senhora aumentou 3 kilos em 7 semanas, tomando McCoy.

**Forças slovacas violaram o território húngaro**

—

O que diz a respeito um comunicado de Budapest

**Elevada a quota de imigração da Argentina**

**Esteve reunido o Conselho de Imigração e Colonização**

Na palácio Itamaraty, reuniram-se, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do conselheiro geral João Carlos Múgica.

Antes de tratar do expediente, o conselheiro Attila Monteiro apresentou ao presidente as notícias de boas-vindas do Conselho, exprimindo-lhe também as felicitações de todos os seus membros pelo brilhante êxito que alcançara a missão chefiada pelo presidente da comissão de estudos e pesquisas, o Sr. Carlos de Faria, a quem agradeceu esses cumprimentos manifestando a sua satisfação, e conhecer a obra realizada.

Conselho nos últimos dois meses e sugeriu a cooperação que o mesmo tivera dos dois vice-presidentes. Aludindo à sua viagem aos Estados Unidos expoz as suas impressões que trouxera sobre o governo de emigração americana. Disse essas que ficaram demonstrar quanto acertada tem sido a ação do Conselho no seu desejo de intensificar o mais possível a entrada no país de bons elementos imigratórios.

O secretário passou a ler o conteúdo do expediente, do qual constava a seguinte correspondência: quatro notas do Ministério das Relações Exteriores, datadas de 1937, sobre pedidos de imigração; um ofício do Departamento Nacional de Imigração, transmitindo um pedido de vistos em passaporte; um telegrama do Departamento Administrativo da Segurança Pública do Estado da Bahia, pedindo esclarecimentos a respeito do assunto.

Segundo notícias fidedignas recebidas de Belas, os húngaros lançaram a ofensiva no setor de Munkacs-Sobrance, fazendo avançar suas tropas para o sul, na direção de Ujpest, onde se encontra o posto de fronteira. Os húngaros, ao chegar a Ujpest, foram recebidos por uma delegação oficial slovacca encarregada de negociar com as autoridades húngaras a solução do litígio de fronteira que provocou a guerra, passada a invasão do território slovacco por forças armadas da Hungria.

Passando a ordem do dia, o Conselho continuou no exame das quotas de imigração já esgotadas, tendo resolvido reunir-se, em sessão extraordinária, na próxima

O ataque foi lançado pouco fa-  
zenda das nove horas, não se en-  
tando ainda se as ações foram  
demandas pelo comandante che-  
das forças húngaras na Slova-  
quia, ou pelo governo da Bóvia-  
ria, ou pelo governo alemão. Tem-se a im-  
pressão de que o ataque foi im-  
pulsado pela necessidade de im-  
pedir a entrada de tropas húngaras.  
Ainda assim, a situação é de que  
a Bóvia, como medida, foi trans-  
ferida para a Alemanha, e a Slova-  
quia, como medida, foi transferida  
para a Alemanha.

ção para o caso de não serem bem sucedidas as negociações iniciadas na capital húngara, e a taxa de qualquer maneira, a ocupação dos territórios sirva de base aos acordos que forem concluídos. O objetivo da Hungria disjunctivamente é que as negociações ulteriores assentem no reconhecimento da ocupação no momento de ser iniciada a discussão.

Os conselheiros das informações militares e o chefe húngaro foi bem orientado, pois as linhas soviéticas não foram submetidas a nenhum bombardeio preliminar por parte da artilharia e da artilharia e, por fim, a cavalaria avançou a infantaria, porém em resultado, pois os soviéticos conseguiram repeli-lo inimigo.

Os contínuos combates travados em diversos pontos da frente desqualifica-feita passada foram enormes intensos até hoje e não

**CORTES CORRENTES**

Limitada, até 16-00008	4%
Popular, até 50-00008	4 1/2%
A' Preço - 1 anno -	2%
A' Preço 2 annos -	0%

**APOLICES A' VISTA,  
E AS PRESTAÇÕES**

**Cia.BancariaAureaBrasilira**

**AV. RIO BRANCO - 118**

(C.A.S.)

mesmo comunicando declara-  
ção em consequência dos at-  
aques da aviação sionista morre-  
ram trinta e tres pessoas, inclu-  
indo cinquenta e cinco feridas en-  
tre militares e civis, enquanto  
as destruídas quinze casas,  
duas bombas.

Foiem foram enterradas solenne-  
mente as tres pessoas que morre-  
ram em consequência do ataque  
e foram as localidades de Zib e

José Maria Cantilo, e pelo  
baixador do Reich, sr. Erich  
to Meynen.

A Argentina, concedeu a Alle-  
linha uma parcela maior em  
mercado no momento em que  
incluiu pela primeira vez, o  
e se acredita, um acordo de  
pensão pelo qual collocar  
expensão de sua produção de

O comunicado oficial a respeito, declarou que o acordo estendeu a exportação de 100.000 toneladas de trigo e de 8.000 toneladas de café, para a Alemanha, um prazo de seis meses.

O documento não mencionou a quantidade de material ferroviário e a Argentina importará em troca do seu trigo.

Ele declarou que o valor econômico das duas negociações

nome Edir Rosa, que declarou ter visto Sebastião entrar na casa de Rogeria, na sua ausência, e disse que apançou-o de morte ao disfarçar que o tinha enviado ali.

A criança, vítima da ferocidade do próprio pai, foi levada ao serviço de Pronto Socorro após um ferimento profundo penetrando no abdômen, e a retirada do osso e do maxilar.

Seu estado é gravíssimo. A possibilidade de uma execução criminal, no entanto, não é avaliada.

Entretanto, ao que se soube oficialmente, o material proviário a ser importado compreendendo 64 locomotivas, carros-motor e vagões para carga, não foi comunicado oficialmente, nem que o material é destinado às estradas de ferro do Estado.

**EXCLUÍDO POR TER SIDO REFORMADO**  
Por ter sido transferido para a reserva, foi excluído do estado efectivo da 2.ª região, o coronel de engenharia Manoel Maria de Castro Neves.







# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Telephone 42-0020  
HORARIO DE HOJE  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
A R. K. O. Radio apresenta  
**O grande homem vota**  
— com —  
JOHN BARRYMORE  
PETER HOLDEN  
VIRGINIA WEIDLER  
KATHERINE ALEXANDER  
Fox Movietone News  
Complemento Nacional

## ODEON

Telephone 42-0088  
NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —  
HORARIO DE HOJE  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
A Warner First apresenta  
**SEGREDO DE UMA ACTRIZ**  
— com —  
Kay Francis  
George Brent  
Paramount News  
Complemento Nacional

## REX

Telephone 42-0100  
HORARIO DE HOJE  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
A 20th Century Fox apresenta  
**ROSA DO DESERTO**  
— com —  
JANE WITHERS  
LEO CARRILLO  
A TRAMOLA — Desenho  
Fox Movietone News  
Complemento Nacional  
**BALCOES 2\$000**

## IMPERIO

Telephone 42-0063  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4.30 - 7 - 9.30  
A Metro Goldwyn Mayer apresenta  
**A Queda da Bastilha**  
— com —  
RONALD COLMAN  
ELISABETH ALLEN  
(Imp. até 10 annos)  
Fox Movietone News  
Complemento Nacional  
**POLTRONA 3\$**

## GLORIA

Telephone 42-0097  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas  
A Paramount Pictures apresenta  
**CONQUISTADORES DO AR**  
— com —  
Fred Mac Murray  
Louise Campbell  
Ray Milland  
Complemento Nacional

## S. JOSE

Telephone 42-0052  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas  
HOJE - HOJE  
A "UNITED ARTISTS" apresenta  
GARY COOPER  
MERLE OBERON  
— em —  
**O COW-BOY E A GRAN-FINA**  
Fox Movietone News e Cine  
Jornal Brasileiro  
**POLTRONAS 2\$ ESTUDANTES 1\$**  
BALCO (até 6 horas)  
2.ª-feira: Norma Shearer e Ty-  
rone Power, em "Maria Anto-  
nieta" - Metro Goldwyn Mayer  
Atenção no horário:  
1.30 - 4.10 - 6.40 e 9.20  
5.ª e 6.ª-feira: Santos as resen-  
das terão início às 11 horas.  
POLTRONAS - 3\$000

## ROXY

Rua Copacabana, 945  
(Esquina da rua Bolívar)  
Matinées diárias a  
partir de 2 horas  
A Metro Goldwyn Mayer apresenta  
**FIBRA DE CAMPEÃO**  
— com —  
ROBERT TAYLOR  
MAUREEN SULLIVAN  
FRANK MORGAN  
NO PAIZ DO MEL  
(Desenho)  
Noticias do Dia  
Complemento Nacional  
5.ª-feira: O Cowboy e a Gran-  
Fina com Gary Cooper e Merle  
Oberon

## IPANEMA

Tel. 47-0035  
Hoje - Matinée a partir  
de 2 horas  
Hoje - A 20th Century Fox  
apresenta  
**A FUGA DE MR. MOTO**  
(Imp. até 10 annos)  
A Columbia apresenta  
**HONRANDO A FARDA**  
— com —  
ROBERT PAIGE  
Reapparece o Desconhecido  
(Desenho)  
Complemento Nacional  
5.ª-feira: ILHA DO PARAISO  
com NOVITA e TRUCS DO  
DESTINO com Barry Barnes

## PIRAJA

Telephone 47-0058  
HORARIO DE HOJE  
8 e 10 horas  
A United Artists  
apresenta  
**A LEGIÃO DA INDIA**  
— com —  
S A B U  
VALERIE HOBSON  
RAYMOND MASSEY  
(Imp. até 10 annos)  
Paramount News  
Complemento Nacional  
5.ª-feira: Patrulha Submarina  
com Richard Green

**PLAZA**  
AR CONDICIONADO  
HOJE  
A 2 - 3.40 - 5.20  
7 - 8.40 - 10.20

**PEQUENA SAPECA**  
Astra Films, com DANIELLE DARRIEUX - Nacional.  
2.ª Feira - EU SOU A LEI, com Edward G. Robinson.

**PARISIENSE**  
HOJE  
A partir das 12 horas  
INTRUSO NOCTURNO - JOGO QUE MATA - Nacional.  
2.ª Feira - Amor no Carcere - Improprio para creanças.  
7 Pecadores - Improprio para creanças.

**OPERA**  
HOJE  
A partir das 2 horas  
7 PECADORES - Improprio para creanças  
SACRIFICIO DE IRMA - Improprio para creanças - Nacional.  
2.ª Feira - A Filha do Samurai - Dize-me em Francês

**PRIMOR - HOJE**  
A partir de 1 hora  
A Condicionado  
UMA NOVELLA EM FAMILIA - A ULTIMA ETAPA - Improprio para creanças.  
EVA DO DANUBIO - Improprio até 18 annos - Nacional.  
2.ª Feira - UM CARNET DE BAILE - Amor no Carcere - Improprio para creanças.

**CINEAC**  
TRIA-NON  
AR CONDICIONADO  
E OZONIZADO  
AV. RIO BRANCO 181  
TEL. 42-06 55

UM FILM INEDITO SOBRE A VIDA REAL DAS CREENÇAS MAIS FORMOSAS DO MUNDO.  
**GEMEA DIONNE**  
3.ª-feira: Ingresso Nocturno, Reformatório, Imp. até 10 annos

**Quintuplandia - Os Cinco Totós**  
TODA A SEMANA A PARTIR DAS 11 HORAS  
1 - BELEZAS DE SAO PAULO  
2 - MARAVILHAS DO COLO-  
LORADO  
3 - ACTUALIDADES UFA  
4 - O Mundo em desfile  
5 - GEMEA DIONNE  
6 - A NADO  
7 - IMPRENSA ANIMADA  
CINEAC  
O film magazine exclu-  
sivo do CINEAC TRIA-  
NON, com as ultimas  
novidades do mundo,  
chegadas por via aerea.

O PRIMEIRO DESENHO INEDITO DA NOVA SERIE DE WALT DISNEY.  
Almoço - Bar - Chá  
**ESTUDANTES 1\$**

**SALA AZUL**  
ENTRADA LIVRE  
O AR DAS MONTANHAS  
AV. RIO BRANCO 181  
TEL. 42-73 69

**Katia**  
O inicio da temporada cinematografica de 1939  
(O DEMONIO AZUL DO TZAR)  
a consagração suprema de  
**Danielle DARRIEUX**  
BREVE NO PALACIO  
O mais grandioso film francez de todos os tempos.

**MASCOTTE - HOJE**  
DOMINO VERDE  
Imp. p. c.  
SACRIFICIO DE IRMA  
O SEGREDO DA ILHA DO  
TESOURO - 2.ª e 3.ª epis.  
Imp. até 14 annos  
Nacional  
**HADDOCK LOBO - HOJE**  
UMA NOVELLA EM FAMILIA  
TRUCS DE EVA  
Nacional  
5.ª-feira: Novela Imp. p. c.  
Reformatório, Imp. até 10 annos

**VARIETE - HOJE**  
Quem é mais feliz do que eu  
JOGO QUE MATA  
Nacional  
5.ª-feira: Ingresso Nocturno, Reformatório, Imp. até 10 annos  
**CINEMA RITZ - HOJE**  
A LEI DA PLANCIE  
Imp. p. creanças  
INTRUSO NOCTURNO - Nacional  
5.ª-feira: Sacrificio de Irma, Imp. p. creanças, Itels do Circo, Imp. p. creanças

forasteiro e com elle, levada pelo Amor  
irá a San Francisco, formar um lar. Vi-  
vendo as penas, as preocupações e o

**SÃO-LUIZ e REX**  
AGUARDEM! SIMULTANEAMENTE  
**Ronald Colman**  
em  
**"SE EU FÔRA REI"**  
Frances Dee - Basil Rathbone  
Ello Drew - J. Frank Bour - Henry Wilson  
Produção de Frank Lloyd  
Um espetáculo que as-  
tra pela sua grandiosidade  
e pela sua perfeição que  
cariva pelo seu interesse  
Um poema que sensi-  
liza pela sua simplicidade  
e que nos oferece a  
FRANK LLOYD

O heroe, muito amado, de ROBIN HOOD e a genial  
STAR de JEZEBEL, juntos na maior historia  
de amor de 1939!  
**ERROL FLYNN**  
**BETTE DAVIS**  
THE SINFERS  
**IRMAS**  
SEXTA-  
FEIRA  
**PALACIO**

**EDWARD G. ROBINSON**  
"Regenerado"! Feia  
1.ª vez, ao lado da Lei!  
E com que arrebat-  
dora convicção, diz:  
**Eu sou A LEI!**  
Barbara O'Neil - John Beal  
Wendy Barrie - Otto Kruger  
O maior e  
mais espectacular  
film de Robinson!  
Improprio até 14 annos  
2.ª FEIRA NO

**CINEMAS**  
**Edward G. Robinson**  
A STRIDENTE "REGENERA-  
ÇÃO" DE EDWARD G. ROBINSON!  
Quem diria, hein? Edward G. Robinson  
faleceu de apresentar ao mundo a sua  
arrebataadora galeia artistica de "Almi-  
nos Pábulos" e de personagens mais  
"dubios" e de caracteres angelicos...  
O rumo audacioso e singular, que  
marça rotineiramente em Hollywood, fa-  
zendo de sua propria mascara, gloriosa-  
mente exotica, o paradigma de quanto  
verdade perverte a normalidade hu-  
mana, esta, nesta civilização - regenera-se!

nomica, e futuro incerto. Elle, espirito  
luctuoso e abandonado... Mas não con-  
sagrará jamais ao fazer odiado, porque o  
amor de Louise era inextinguível...  
**JÓIAS ANTIGAS EM "SE EU FÔRA REI"**  
— Frances Dee, a famosa "par-  
teira" de Ronald Colman em "Se eu fôra  
rei" — espectacular super-produção que  
o São Luiz e o Rex vão exhibir proxi-  
mamente — apresenta o desmembrado do  
argumento a mais rica e completa col-  
lecção de joias medievais até hoje vistas  
no telão.  
Interessante é que algumas dessas joias  
foram compradas pela Paramount há al-  
guns annos atrás, para a filmagem de  
uma outra super-produção, mas não che-  
garam a ser usadas, em virtude da gran-  
diosa...

**NORMA SHEARER**  
**TYRONE POWER**  
**Maria Antonietta**  
**SEGUNDA FEIRA NO IMPERIO**

**ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS  
TELEPHONE - 22-7092  
COM MODERNO SISTEMA DE  
AR CONDICIONADO PURIFICADO  
HOJE - HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20  
HORAS  
A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA A PRODUÇÃO  
ITALIANA  
**DOM BOSCO**  
UM FILM DE ALTA POESIA HUMANA E RELIGIOSA COM  
GIAN PAOLO ROSMINO - M. VICENZA STIFFI - FERDI-  
NANDO MAYER  
No programma: Complemento Nacional (D. F. B.)

**Homens contra Homens!**  
**Homens em luta com a Natureza!**  
EPICO! SENSACIONAL!  
**"A GRANDE BARREIRA"**  
THE GREAT BARRIER  
**RICHARD ARLEN**  
Lilli Palmer  
**BROADWAY PROGRAMMA**  
**SEGUNDA FEIRA**  
**BROADWAY**

**"A GRANDE BARREIRA"** - In-  
to ao encontro da universal preferença ma-  
nifestada pelos films do oeste e de as-  
sumptos indigenas, o Broadway Program-  
ma heu um record com a produção do  
primeiro e unico film de Hollywood, de  
West que já foi feito de Hollywood, de  
Reformatório a "A Grande Barreira", de  
segunda edição, contando os typicos pla-  
teiros americanos na desbravação do selv.

**Danielle DARRIEUX**  
no profundo exilio entre nós, além das  
immensas fronteiras que nos separam do  
paiz que detém a Bastia, por seu amor!  
Mas, era impossível permanecer aqui,  
um dia, fatalmente, num de posas en-  
contros fortuitos, sem guardas e sem en-  
contros, acabaria assassinado por um ter-  
rorista.  
Além disso, devíamos respeitar os por-  
tos muros da vida que restam a in-  
tellectua...

**SE NÃO VIU, QUER REVER...**  
— "Maria Antonietta" não é apenas um  
film — é um "assombro". Há nella tanta  
beleza, tanta arte, tanta grandiosidade,  
tanta emoção — que a critica foi uná-  
nime em classificá-lo como "exótico".  
O trabalho magistral de Norma Shearer, ao  
lado de Tyrone Power, — amplexando o  
mundo. A actuação de John Barrymore,  
Anita Louise, Joseph Schildkraut e do  
grande artista Ingmar Bergman, no pa-  
pel de Luis XVI contribui para o  
grande estilo alcançado. A direcção de  
Van Dyke confirmou o triunfo.  
Foi "Maria Antonietta" — essa obra  
pequena do Metro Goldwyn Mayer — que  
já foi feita, a partir da proxima segunda-  
feira, no Imperio.

**NACIONAL**  
A "Metro" apresenta um  
film inedito, com:  
GEORGE MURPHY  
JITTY JOHNSON em  
**O Homem do Guarda-Chuva**  
R. V. PATRIA - 28-6072  
HOJE  
80 em Matinées Solrés  
**SAN QUENTIN**  
PAT O'BRIEN -  
BARTON MAC LANE

## MUSICA

**CONCERTO DE MUSICAS CHILENAS E BRASILENSES**  
Em boa ethica não se deve fa-  
zer critica de concertos de be-  
neficiação. Também não é o que  
pretendemos realizar nestas li-  
nhas, antipadidamente propensas  
aos mais louvores. Aliás  
mercêdores!  
Seria preciso que não conhe-  
cemos o nosso meio, onde as difi-  
culdades se acumulam, como por  
encanto, para esmorecer qualquer  
iniciativa, tornar qualquer espe-  
cial de empresa artistica sujeita  
desde logo a multiplos empecilhos  
e desluzes; onde o publico é ex-  
cessivamente philantropico — não  
resta duvida — mas prefere se-  
guir a risca o preceito biblico: "o  
que a mão direita faz, a esquerda  
deve ignorar-o", com a diferença  
que, neste caso, é o proprio in-  
dividuo, na sua totalidade, em car-  
ne e osso, que — por modestia —  
se eclipsa e não comparece ao  
local onde se realizam as festas

quasi todo elle de musicas em 1.  
audição, inclusive do organiza-  
dor, contribuíram, pela ordem, o  
proprio compositor patricio, dis-  
sertando primeiro sobre a cul-  
tura musical chilena e accom-  
panhando depois duas peças suas  
para canto; a cantora Antonieta  
Floury de Barros, acompanhada  
tambem pelo professor Waldemar  
Navarro; o pianista Tomás Te-  
ran, sózinho, e depois a dois pla-  
nos, com Francisco Mignone e  
porfim, Villa Lobos, com opulento  
conjunto de violoncellos.  
Se fôzemos a falar a respeito  
das peças em 1.ª audiçãõ não te-  
ríamos remédio senão fazer crí-  
tica. E é isso justamente que pre-  
cisamos evitar, para moralidade  
do caso. Chamamos, não obsta-  
te, a attenção dos nossos leitores  
para o alto interesse das musicas  
que constituem esse programma  
e tiveram execução primorosa.  
Não era de esperar outra coisa  
dos interpretes encarregados de  
executá-las.  
Não podemos, entretanto, ainda  
que a contragosto, deixar de as-  
gnalar (além da "Fantasia Bra-  
silense", de Francisco Mignone,  
para 2 pianos, e das "Bachianas  
Brasileiras", de Villa Lobos, para  
alto violoncellos) a agradável sur-  
presa que nos causou a "Aria",  
das "Bachianas n. 5", para can-  
to, com acompanhamento de vio-  
loncellos, letra da propria can-  
tora, professora Ruth Villalobos  
Corrêa. Esse numero, executado  
em extra, teve importancia capi-  
tal artistica, poetica, anecdótica e

## VIARIAS NOTAS

**REITER DAVIS, REPARTEUR EM**  
"IRMAS", COM ERROL FLYNN —  
Bette Davis, a genialissima e Errol  
Flynn, o mais amado, num em magistral  
collaboração! Elle, mais uma vez, araba de  
ser laureada pela Academia de Artes e  
Letras Cinematographicas de Los An-  
geles, por seu trabalho em "Joubert",  
como já a fora por sua deslumbrante em

"Perilsous", "Mulher marcada", e "Ere-  
ras do deserto". Elle, a figura em-  
pugnante e seductora de sempre.  
Tudo isso justifica esse grãl intere-  
se pelo primeiro certar de Pablos. Real-  
mente, "Irmãs", é aquardado antecipa-  
ção pela combinação maravilhos dos seus  
castes.  
Em "Irmãs", ao lado de Errol Flynn,  
ella é Louise Elliott, uma beladade de  
1900, vivendo num ambiente de aladade,  
bustada e sem cto. Um dia combeu um  
Azito.

juridica... e, sem embargo, ph  
lantropica, tambem.  
O concerto em benefício das vi-  
ctimas do terremoto do Chile te-  
ria sido o primeiro movimento de  
arte etria, nesta temporada de  
1939, se não constituisse, pelo seu  
caracter excepcional, um puro  
gesto de philantropia.  
A musica chilena e a musica  
brasileña contribuíram, frater-  
nalmente, lado a lado, para os re-  
sultados do bello acto caridoso. **JO**  
**SESSÃO-CONCERTO DO DI-  
RECTORIO ACADEMICO DA  
ESCOLA NACIONAL DE  
MUSICA**  
Effectua-se hoje, às 4 1/2 horas  
da tarde, no salão da Escola Na-  
cional de Musica, a Sessão-Con-  
certo do Directorio Academico da  
Escola Nacional de Musica, com  
o seguinte programma:  
Brahms, 1.ª Rhapsodia, piano  
Maria Isabel Horta Pereira Quin-















## BANCO DO BRASIL

## BANCO DO BRASIL

TA DE REDESCONTOS  
 EM 25 DE MARÇO DE 1939

.....	33.430:
.....	92:
.....	33.523:
.....	28.781:
.....	4.080:
.....	681:
.....	33.523:

DE MARÇO DE 1939.  
 ONÇA — DIRECTOR. — FRED  
 R-THESOUREIRO.

de Feiras Livr

DE 27 DE MARÇO EM DEANTE:  
GENEROS DIVERSOS

Kilo	2000
1/2 kilo	500
1/4 kilo	250
1/8 kilo	125
1/16 kilo	62.5
1/32 kilo	31.25
1/64 kilo	15.625
1/128 kilo	7.8125
1/256 kilo	3.90625
1/512 kilo	1.953125
1/1024 kilo	0.9765625
1/2048 kilo	0.48828125
1/4096 kilo	0.244140625
1/8192 kilo	0.1220703125
1/16384 kilo	0.06103515625
1/32768 kilo	0.030517578125
1/65536 kilo	0.0152587890625
1/131072 kilo	0.00762939453125
1/262144 kilo	0.003814697265625
1/524288 kilo	0.0019073486328125
1/1048576 kilo	0.00095367431640625
1/2097152 kilo	0.000476837158203125
1/4194304 kilo	0.0002384185791015625
1/8388608 kilo	0.00011920928955078125
1/16777216 kilo	0.000059604644775390625
1/33554432 kilo	0.0000298023223876953125
1/67108864 kilo	0.00001490116119384765625
1/134217728 kilo	0.000007450580596923828125
1/268435456 kilo	0.0000037252902984619140625
1/536870912 kilo	0.00000186264514923095703125
1/1073741824 kilo	0.000000931322574615478515625
1/2147483648 kilo	0.0000004656612873077392578125
1/4294967296 kilo	0.00000023283064365386962890625
1/8589934592 kilo	0.000000116415321826934814453125
1/17179869184 kilo	0.0000000582076609134674072265625
1/34359738368 kilo	0.00000002910383045673370361328125
1/68719476736 kilo	0.000000014551915228366851806640625
1/137438953472 kilo	0.0000000072759576141834259033203125
1/274877906944 kilo	0.00000000363797880709171295166015625
1/549755813888 kilo	0.000000001818989403545856475830078125
1/1099511627776 kilo	0.0000000009094947017729282379150390625
1/2199023255552 kilo	0.00000000045474735088646141895751953125
1/4398046511104 kilo	0.000000000227373675443230709478759765625
1/8796093022208 kilo	0.0000000001136868377216153547393798828125
1/17592186044416 kilo	0.00000000005684341886080767736968994140625
1/35184372088832 kilo	0.000000000028421709430403838684844970703125
1/70368744177664 kilo	0.0000000000142108547152019193424224853515625
1/140737488355328 kilo	0.00000000000710542735760095967121124267578125
1/281474976710656 kilo	0.000000000003552713678800479835605621337890625
1/562949953421312 kilo	0.0000000000017763568394002399178028106689453125
1/1125899906842624 kilo	0.00000000000088817841970011995890140533447265625
1/2251799813685248 kilo	0.000000000000444089209850059979450702667236328125
1/4503599627370496 kilo	0.0000000000002220446049250299897253513336181640625
1/9007199254740992 kilo	0.00000000000011102230246251499486267566680908203125
1/18014398509481984 kilo	0.000000000000055511151231257497431337833404541015625
1/36028797018963968 kilo	0.000000000000027755575615628748715668916702272015625
1/72057594037927936 kilo	0.0000000000000138777878078143743578344583511360078125
1/144115188075855872 kilo	0.00000000000000693889390390718717891722917556800390625
1/288230376151711744 kilo	0.000000000000003469446951953593589458614587784001953125
1/576460752303423488 kilo	0.0000000000000017347234759767967947293072938920009765625
1/1152921504606846976 kilo	0.00000000000000086736173798834834736465361469600048828125
1/2305843009213693952 kilo	0.000000000000000433680868994174173682326807348000244140625
1/4611686018427387904 kilo	0.0000000000000002168404344970870868411634036740001220703125
1/9223372036854775808 kilo	0.00000000000000010842021724854354342058170183700006103515625
1/18446744073709551616 kilo	0.0000000000000000542101086242717717102908509185000

Banha em lata fechada . . . . .	Kilo	...
Banha em pacotes (impermeáveis e invioláveis) . . . . .	Kilo	...

. . .	Kllo
grauda	Kllo
regular	Kllo
uda,	Kllo
regular	Kllo
uda,	Kllo
Clas-	
tora o	
28 de	Kllo
gunda	
refe-	
de 28	Kllo
fron-	Kllo
qual-	Kllo
de, do	Kllo
. . .	Kllo

Farinha especial de mandioca . . .	Kilo
Farinha fina de mandioca . . .	Kilo
Farinha grossa de mandioca . . .	Kilo

[illegible]

Fubá de milho mimoso . . . . .	Kilo	.....
Fubá de milho extra-fino . . . . .	Kilo	.....
Fubá de milho fino . . . . .	Kilo	.....

sal-	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
diñde	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
diñde	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
las	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
rosa	Pacote	200 000 000 000 000 000 000 000
nde	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000
.	Kilo	200 000 000 000 000 000 000 000

Sal refinado, nacional . . . . .	Kilo	R\$ 0,00 010 010 010 010 010
Talharim fresco . . . . .	Kilo	R\$ 0,00 010 010 010 010 010
Toucinho fumelro . . . . .	Kilo	R\$ 0,00 010 010 010 010 010

**MERCADO DE BORRACHA**

NOVA YORK, 27.

	Hoje
Upriner Fine, etc. . .	14 ¼
Smoked Plantation	
Sheets, etc. . . . .	18 ¼
Estado do mercado: hoje, ca- terior, estavel.	

FIRMAS INDIVIDUAES	CAIXA DE AMORTI
De Alencar Lopes Rodrigues	TRANSFERENCIA

Esta secção, inserida nesta loca-  
lmente, relativa às médias de  
ções das apostolas da Divida F  
obrigações fornecidas pela Cam  
dical dos Corretores, para ef  
transfereência, passou a ser publi  
riamente na Secção de "Infor  
Utile", na pagina 6.

Do Cesar Duarte, a sede da firma passa a ser a estrada da Gavea n. 449 A.	<p><b>Pachamento</b></p> <p>Preço por 100 kilos:</p> <p>Para entrega em abril. 7.00</p> <p>Para entrega em maio. 7.00</p>	<p><b>Boj</b></p> <p>7.00</p> <p>7.00</p>
---	---	---

Para entrega em junho	7.03
Estado do mercado: hoje, ca- terior, calmo.	
<b>DISPONÍVEL — Typo</b>	
Barietta p/ o Brasil	6.93
<b>CHICAGO — Preço pa-</b>	
ra bushel:	
Para entrega em maio	67.87
Para entrega em junho	67.87

---

**MERCADO DE CAC**

**NOVA YORK, 27.**

Abertura	Hoje
Cacão para entrega em maio . . . .	4.00
Cacão para entrega em junho . . . .	4.00

Cacão para entrega	
em julho	4.71
Cacão para entrega	
em setembro	4.83
Cacão para entrega	
em dezembro	4.97
Mercado: hoje, estavel; ante-	
tavel.	

---

## CARNES VERDES

### MATADOURO DE MEND

Foram abatidos hontem — R

ra o commercio de botaquim, á  
rua Coronel Tamarindo n. 672,  
com capital de 3:000\$000.

nos. 10.  
Vigoraram os seguintes preços  
1\$700; vitellos, 2\$000; suínos,  
MATADOURO DE NOVA IGUA  
Parte da matança destinada  
sumo do Distrito Federal .  
100 3/4: vitellos, 12 1/2.  
Vendidas para os subúrbios .  
84: vitellos, 6 1/4.  
Vigoram os seguintes preços  
1\$600; vitellos, 2\$000.

De Sebastião Salvador de

Rejeitados — Suínos, 1; parcelas, 100 millos.

Vigoraram os seguintes preços

19660; vitellos, 23000; suínos, 19660.

**MATADOURO DE SANTA C**

Foram abatidos hontem — Bo

vitellos, 47; suínos, 10.

Vendidos em 850 Diogo

176 7/8; vitellos, 41 1/2; suínos

Vigoraram os seguintes preços

19660; vitellos, 23000; suínos,

COMPARAÇÃO DA RENDA

NAVIOS ESPERADOS	
42\$800	Do Navio: "Farrapo", dia 28 de Natal e "Mantiqueira", dia 31, de 7 escalas.
26\$000	"Pará", dia 30 de Belém e de "Murinho", dia 2/4 de Penas cabras.
98\$500	"Carlota", dia 2/4 de Natal e "Campos Salles", dia 13/4 de escalas.
03\$000	Do Sul: "Bandeirante", dia 29 de Port e escalas.
65\$500	

Em igual período de	124.398:188\$000
1938 . . . . .	105.100:321\$000

Curitiba", dia 5/4 de Porto  
e escalas.  
da Europa:  
"Santarém", dia 30 de Ham  
escalas.  
"Siqueira Campos", dia 4/4  
burgo e escalas.  
Dos Estados Unidos:  
"Lages", dia 29 de Nova  
celas.  
"Farnabyha", dia 7/4 de Nova  
"Comte. Ripper", dia 29 de

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS  
(Em 27-3-1939)

bol-	Natal + esc. "Farrapo" .....
os, 27.	Portos do norte "Herral" .....
	Nova York "Lages" .....
r fran-	Paranaguá + esc. "Raul Soares" .....
M. So-	Porto Alegre "Bandelmeir" .....
	Buenos Aires "Cap Norte" .....
ingles	Humburgo + esc. "Antonio Delitti" .....
es, an-	Buenos Aires "Eastern Prince" .....
	Buenos Aires "Buena Aires Ma" .....
tuzes	Buenos Aires "Kronprinzessin" .....
Roga	Santos "Comte. Ripper" .....







**Reassumiu as suas elevadas funcções  
o sr. Oswaldo Aranha**

AS FORÇAS FRANQUISTAS PENETRARAM PROFUNDAMENTE NA REGIÃO  
DE TOLEDO, OBTENDO TAMBEM ASSIGNALADO SUCESSO  
NO SECTOR DE CORDOBA